



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE MONTES CLAROS - MG

29 de agosto de 2024

Realização: Prof. Ms. Rogério Martins Furtado de Souza
Coordenação: Prof. Dr. Roney Versiani Sindeaux

Situação em Julho de 2024

Em junho foram criados em Montes Claros 173 novos postos de trabalho, um saldo positivo, porém, bem abaixo dos que foram obtidos nos últimos dois meses e também abaixo dos saldos dos últimos quatro anos para esse mês, o que desperta o cuidado de não ser observado apenas o resultado positivo em si.

O número de admissões foi quase o mesmo do mês passado (-0,9%), porém os desligamentos tiveram um aumento de 12,7%, subindo de 3.327 em junho para 4.088 em julho, revertendo a queda progressiva que vinha sendo observada desde abril.

O crescimento do número de trabalhadores vinculados frente a 2023 está em 2,51%, mantendo-se abaixo do crescimento observado nos cenários nacional (3,28%), estadual (3,63%), e regional sem Montes Claros (4,0%). Nesse último cenário, as microrregiões de Salinas e de Janaúba são as que vêm obtendo maior participação, respondendo juntas por 64,8% do saldo gerado no ano.

O principal responsável pela queda do saldo foi o setor de serviços que, excepcionalmente, obteve um saldo negativo na relação entre as admissões e desligamentos. Este setor é o que mais movimenta o mercado de trabalho local e que há algum tempo vem respondendo por mais de 50% do saldo positivo gerado. As grandes empresas do setor, principalmente as de teleatendimento, geraram um saldo negativo de -176 postos de trabalho.

No sentido apostado, as microempresas da construção civil foram as que mais contribuíram para o saldo positivo do mês, gerando 179 novos postos de trabalho. Foram seguidas pelas micro e pequenas empresas do comércio com 92 novos postos de trabalho.

A atividade econômica “Atividades de Teleatendimento” continuou sendo a que mais movimenta o mercado de trabalho local com 713 admissões (247 do sexo masculino e 466 do sexo feminino) e 840 desligamentos (276 do sexo masculino e 564 do sexo feminino). Porém, incomumente, o seu saldo foi negativo em -117 postos de trabalho.

A atividade “Construção de Edifícios” foi a segunda com maior participação, com 170 admissões (sendo 159 do sexo masculino) e 146 desligamentos (143 do sexo masculino). A atividade “Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo” foi a terceira em número de admissões (137), enquanto que a “Atividades de Atendimento Hospitalar...” foi a terceira em volume de desligamentos (108).

Em Montes Claros foram admitidos em julho 2.402 trabalhadores do sexo masculino (56,4% do total) e desligados 2.256 (55,2%). Foram admitidas 1.859 trabalhadoras (43,6%) e desligadas 1.832 (44,8%).

O salário médio pago nas admissões foi de R\$ 1.736,21, 3,2% superior ao de junho. Nos desligamentos foi de R\$ 1.749,21, abaixo do de junho em 4,6%. O salário médio pago nas



admissões dos trabalhadores foi 13% maior que a média paga às trabalhadoras admitidas. A massa salarial dos trabalhadores formais atuantes no município teve um acréscimo de aproximadamente 202 mil reais.

O perfil dos trabalhadores mais procurados no mês foi constituído por trabalhadores de ambos os sexos com idade entre 18 e 24 anos (78,5%), com ensino médio completo (64,5%), dispostos a receber salários correspondentes a até 1,5 salários mínimos (97,9%).

As contratações do sexo masculino aconteceram principalmente nos setores da construção civil, do comércio e da indústria, na faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos. Os desligamentos foram em maior número nas faixas salariais entre 0,51 e 1 salário mínimo e entre 1,51 e 2 salários mínimos. Os maiores saldos foram gerados pelas microempresas do setor da construção civil, seguidas pelas microempresas dos serviços. As grandes empresas de serviços obtiveram um saldo negativo expressivo.

As contratações do sexo feminino foram maiores nos setores do comércio e da indústria, na faixa salarial entre 1,01 e 1,5 salários mínimos. Os desligamentos aconteceram principalmente no setor de serviços na faixa salarial entre 0,51 e 1 salário mínimo. O maior saldo foi gerado pelas microempresas do comércio. As micro e pequenas empresas e as grandes empresas do setor de serviços foram as que tiveram o maior saldo negativo. As perdas de postos de trabalho por parte das trabalhadoras aconteceram nas faixas etárias dos 25 anos em diante, com escolaridade entre o fundamental completo e o ensino superior.

No acumulado do ano, o saldo na relação entre as admissões e desligamentos está positivo em 2.345 novos postos de trabalho, sendo 52,6% do sexo feminino e 47,3% do sexo masculino. 96% do saldo positivo é composto por trabalhadores com até 24 anos e a escolaridade ensino médio completo está respondendo por 73,9% dele. 83,4% estão nas faixas salariais de até 1,5 salários mínimos. A massa salarial dos trabalhadores formais atuantes no município teve um acréscimo de aproximadamente 3,7 milhões de reais.

O setor industrial é o único com saldo negativo no acumulado do ano, tendo fechado 601 postos de trabalho. O setor de serviços abriu 2.020 novos postos, seguido pela construção civil com 727 e o comércio com 125. As microempresas respondem por 81% do saldo positivo, sendo seguidas pelas grandes empresas com 19%. As pequenas e médias empresas obtiveram saldo negativo na relação entre as admissões e os desligamentos.



Gráficos e Tabelas

Fonte: Ministério do Trabalho – Programa de Disseminação das estatísticas do Trabalho (PDET)

Observação: os dados referentes ao mês analisado foram obtidos em 29/08/2024. Os dados dos meses anteriores foram atualizados pelo Ministério do Trabalho em ajustes posteriores à sua divulgação.

Gráfico 1 - Evolução do saldo mensal do emprego formal de Montes Claros de 2016 a Jul/2024.

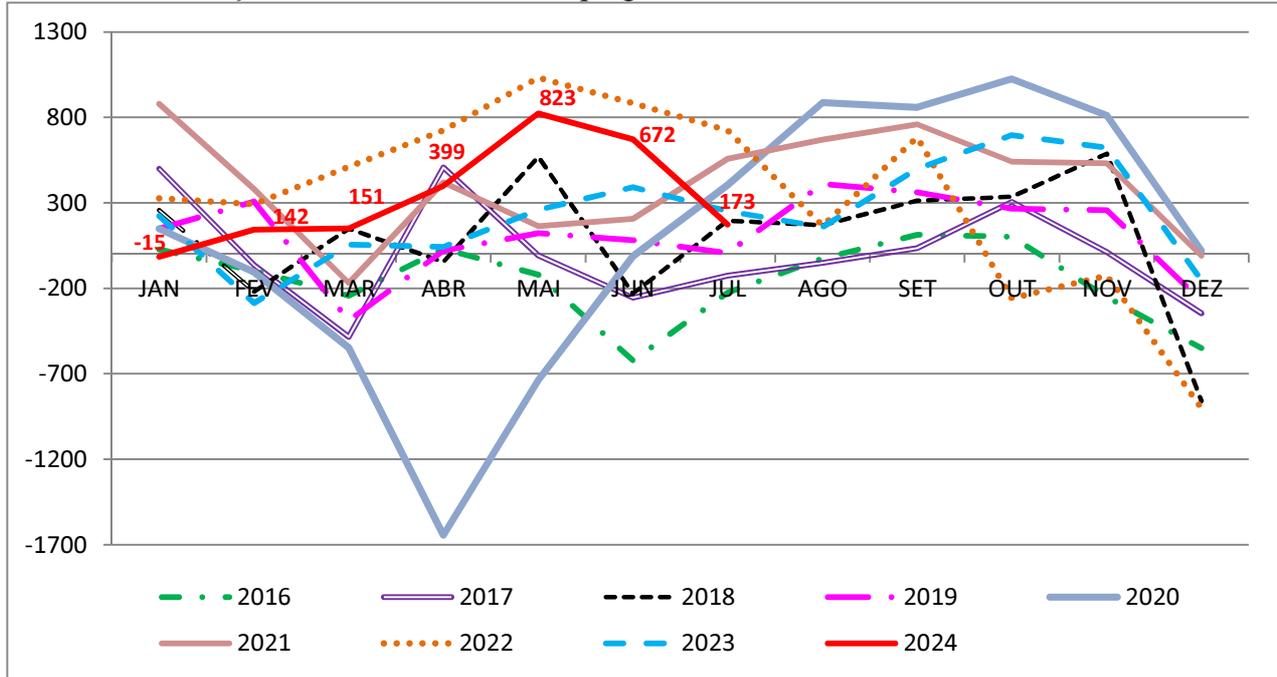


Gráfico 2 - Evolução do número de Admissões e Desligamentos nos últimos 12 meses.

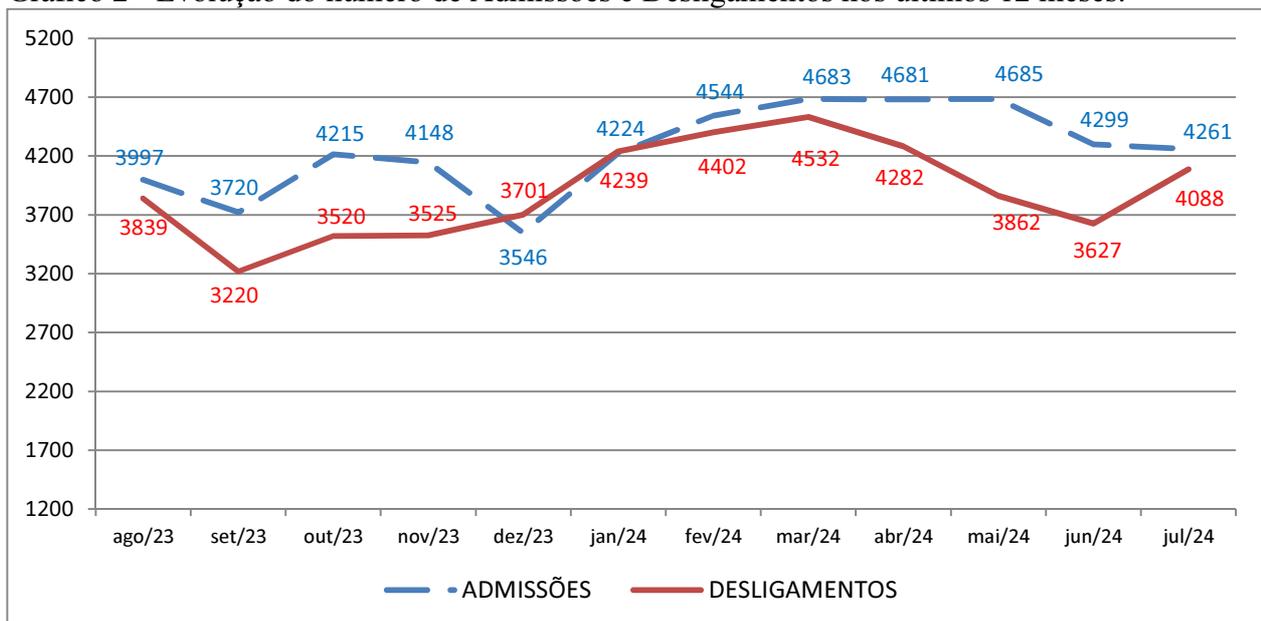




Tabela 1 – Estoque de trabalhadores e a evolução do saldo no ano do número de empregos formais segundo os microdados do Novo CAGED.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024	Var. % ano ant.
Brasil	39.265.227	42.046.414	44.060.049	45.517.275	47.009.489	3,28%
Minas Gerais	4.135.386	4.455.744	4.632.740	4.770.915	4.944.224	3,63%
Norte Minas	177.497	195.150	205.129	209.603	216.590	3,33%
Norte Minas sem Montes Claros	95.774	108.499	114.426	116.143	120.785	4,00%
Montes Claros (município)	81.723	86.651	90.703	93.460	95.805	2,51%
Saldo anual:	1.103	4.928	4.052	2.757	2.345	
Var. % ano ant.	1,37%	6,03%	4,68%	3,04%	2,51%	

Obs.: “Estoque” é a denominação utilizada pelo PDET/MTE para indicar o número de trabalhadores vinculados.

Tabela 2 – Quantidade de admissões e desligamentos no mês segundo o sexo dos trabalhadores.

Sexo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Masculino	2402	2256	146
Feminino	1859	1832	27
Total =	4261	4088	173

Tabela 3 – Total de trabalhadores admitidos e desligados segundo o perfil de trabalhadores por porte da empresa x setor onde trabalha

	Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ADMISSÕES	Microempresa	126	359	442	527	15	1469
	Pequena Empresa	79	123	338	556	25	1121
	Média Empresa	122	60	63	132	10	387
	Grande Empresa	149	1	166	920	48	1284
	Não Informado	0	0	0	0	0	0
	Total =		476	543	1009	2135	98
DESLIGAMENTOS	Microempresa	127	180	386	486	24	1203
	Pequena Empresa	77	115	302	551	23	1068
	Média Empresa	75	67	68	142	19	371
	Grande Empresa	159	8	146	1096	37	1446
	Não Informado	0	0	0	0	0	0
	Total =		438	370	902	2275	103
	SALDO =	38	173	107	-140	-5	173



Tabela 4 – Atividades econômicas que mais realizaram admissões no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	247
	Construção de Edifícios	159
	Promoção de Vendas	90
	Outras Obras de Engenharia Civil não Especificadas Anteriormente	86
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	76
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	466
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	71
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	61
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	53
	Restaurantes e Similares	50
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	713
	Construção de Edifícios	170
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	137
	Promoção de Vendas	124
	Fabricação de Medicamentos Alopáticos para Uso Humano	119

Tabela 5 – Atividades econômicas que mais realizaram desligamentos no mês.

	Atividade Econômica	Quant.
Sexo Masculino	Atividades de Teleatendimento	276
	Construção de Edifícios	143
	Serviços de Engenharia	96
	Promoção de Vendas	75
	Fabricação de Artefatos Têxteis para Uso Doméstico	68
Sexo Feminino	Atividades de Teleatendimento	564
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	73
	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	71
	Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	50
	Restaurantes e Similares	48
Ambos os sexos	Atividades de Teleatendimento	840
	Construção de Edifícios	146
	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	108
	Serviços de Engenharia	105
	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	95



Tabela 6 – Quantidade de admissões e desligamentos no mês segundo os grandes grupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Grandes Grupos	Adm.	Deslig.	Saldo
Forças Armadas, Policiais e Bombeiros Militares	0	0	0
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes	68	76	-8
Profissionais das ciências e das artes	146	123	23
Técnicos de nível médio	303	254	49
Trabalhadores de serviços administrativos	1578	1330	248
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	1154	934	220
Trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca	95	82	13
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	807	698	109
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	84	62	22
Trabalhadores de manutenção e reparação	64	68	-4
Total =	4299	3627	672

Tabela 7 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de admissões.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	682	1.693,00	1.412,00	1.412,82
Servente de Obras	232	1.977,40	1.412,00	1.483,62
Vendedor de Comercio Varejista	220	6.000,00	663,39	1.592,91
Promotor de Vendas	151	2.070,57	731,00	1.389,75
Auxiliar de Escritório, em Geral	138	3.600,00	619,99	1.476,29
Faxineiro (Desativado em 2010)	125	1.783,00	706,00	1.435,07
Assistente Administrativo	120	3.000,00	663,39	1.570,37
Operador de Caixa	114	1.953,00	1.412,00	1.547,99
Atendente de Lanchonete	94	2.000,00	706,00	1.460,40
Pedreiro	90	17.116,00	1.559,80	2.215,52

Tabela 8 – Salários pagos às profissões com os maiores volumes de desligamentos.

Profissões (ocupações)	Quant.	Maior Salário	Menor Salário	Média Salarial
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	798	1.724,80	1.100,00	1.401,97
Vendedor de Comercio Varejista	239	4.066,00	631,06	1.541,68
Servente de Obras	149	2.200,00	1.322,00	1.464,92
Auxiliar de Escritório, em Geral	130	3.403,00	663,39	1.528,55
Assistente Administrativo	118	4.000,00	642,00	1.580,54
Promotor de Vendas	105	3.655,00	731,00	1.532,47
Operador de Caixa	102	1.800,00	1.129,50	1.541,86
Faxineiro (Desativado em 2010)	90	2.453,54	673,94	1.449,39
Atendente de Lanchonete	84	1.783,00	706,00	1.456,49
Alimentador de Linha de Produção	73	2.036,00	642,00	1.457,09



Tabela 9 – Maiores salários registrados nas admissões e desligamentos

	Profissões (ocupações)	Salário
ADMISSÕES	Gerente de Produção de Tecnologia da Informação	22.000,00
	Gerente Administrativo	17.500,00
	Pedreiro	17.116,00
	Analista de Pesquisa de Mercado (A)	16.000,00
DESLIGAMENTOS	Administrador	13.123,40
	Gerente Comercial	13.000,00
	Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	12.020,40
	Técnico Químico	12.000,00

Tabela 10 – Renda média das admissões e desligamentos.

Renda Média	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões Masc.	1.723,69	1.792,50	1.795,30	1.828,01
Admissões Fem.	1.569,36	1.629,60	1.641,09	1.617,71
Desligamentos Masc.	1.742,61	1.795,92	1.832,54	1.839,02
Desligamentos Fem.	1.596,80	1.641,16	1.696,74	1.638,19
Admissões Total	1.654,03	1.720,27	1.725,55	1.736,21
Desligamentos Total	1.677,84	1.728,02	1.771,95	1.749,21

Tabela 11 – Massa salarial das admissões e desligamentos.

Valor em R\$	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Admissões	78.191.405,48	53.027.861,15	22.514.113,32	7.274.729,90
Desligamentos	72.395.944,03	49.330.173,39	20.217.066,32	7.072.066,14
Saldo	5.795.461,45	3.697.687,76	2.297.047,00	202.663,76

Tabela 12 – Saldo do emprego formal segundo o sexo do trabalhador.

SEXO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Masculino	1916	1110	760	146
Feminino	2250	1234	908	27
Não Informado	0	1	0	0
Total =	4166	2345	1668	173

Tabela 13 – Saldo do emprego formal segundo o setor econômico onde trabalha.

SETOR	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
INDÚSTRIA	-1354	-601	288	38
CONSTRUÇÃO CIVIL	884	727	202	173
COMÉRCIO	639	125	300	107
SERVIÇOS	3973	2020	808	-140
AGROPECUÁRIA	24	74	70	-5
Total =	4166	2345	1668	173



Tabela 14 – Saldo do emprego formal segundo o tamanho da empresa onde trabalha.

Porte da Empresa	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Microempresa	3724	2124	1068	266
Pequena Empresa	-199	6	208	53
Média Empresa	-233	221	40	16
Grande Empresa	874	-6	352	-162
Não classificados	0	0	0	0
Total =	4166	2345	1668	173

Tabela 15 – Saldo do emprego formal segundo o salário recebido pelo trabalhador.

SALÁRIO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 0,5 sal.min.	268	249	60	10
0,51 a 1 sal.min.	1585	-109	213	-205
1,01 a 1,5 sal.min.	2147	1811	1351	416
1,51 a 2 sal.min.	65	37	-82	-45
2,01 a 3 sal.min.	-78	67	40	-24
3,01 a 4 sal.min.	118	130	29	-3
4,01 a 5 sal.min.	34	42	8	-6
5,51 a 7 sal.min.	-22	-8	-6	-5
7,01 a 10 sal.min.	13	6	5	4
10,01 a 15 sal.min.	-1	-2	6	4
15,01 a 20 sal.min.	-2	1	-1	1
Mais de 20 sal.min.	-8	-6	-3	0
Não classificados	47	127	48	26
Total =	4166	2345	1668	173

Tabela 16 – Saldo do emprego formal segundo a idade do trabalhador.

IDADE	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
ate 17 anos	404	317	101	23
18 a 24 anos	4047	2248	1126	193
25 a 29 anos	122	-99	80	-49
30 a 39 anos	188	106	185	4
40 a 49 anos	-74	-18	148	23
50 a 59 anos	-272	-84	68	3
60 a 69 anos	-231	-112	-35	-21
70 ou + anos	-13	-11	-4	-3
Não classificados	-5	-2	-1	0
Total =	4166	2345	1668	173



Tabela 17 – Saldo do emprego formal segundo o grau de instrução do trabalhador.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Últimos 12 meses	No ano	Últimos 3 meses	Mês atual
Analfabeto	8	-2	6	6
Até 5ª Incompleto	80	89	33	10
5ª Completo Fund.	-68	-29	-15	-8
6ª a 9ª Fundamental	-211	-112	-28	12
Fundamental Comp.	-100	-3	-4	34
Médio Incompleto	224	129	108	-13
Médio Completo	4020	1917	1408	149
Superior Incompleto	32	-102	-40	-37
Superior Completo	146	443	195	16
Pós-Graduação	35	14	5	4
Total =	4166	2345	1668	173

Tabela 18 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	1	0	0	3	2	0	0	6
Até 5ª Incompleto	0	4	-1	-2	2	3	2	1	9
5ª Completo Fund.	0	-1	-2	-1	-1	-1	-2	0	-8
6ª a 9ª Fundamental	1	3	8	-10	-1	3	-2	0	2
Fundamental Comp.	0	13	11	13	-1	8	1	-3	42
Médio Incompleto	8	4	3	-16	-1	3	-1	-1	-1
Médio Completo	10	87	-37	17	24	1	-6	0	96
Superior Incompleto	0	-6	-3	-15	2	-1	0	0	-23
Superior Completo	0	6	7	11	5	0	-8	0	21
Pós Graduação	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Total =	19	111	-14	-1	32	18	-16	-3	146

Tabela 19 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x idade x grau de instrução.

GRAU DE INSTRUÇÃO	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou +	TOTAL
Analfabeto	0	0	0	0	1	-1	0	0	0
Até 5ª Incompleto	0	1	0	0	0	0	0	0	1
5ª Completo Fund.	0	0	0	1	0	-1	0	0	0
6ª a 9ª Fundamental	2	2	1	5	2	-1	-1	0	10
Fundamental Comp.	-1	-2	-2	-2	9	-7	-3	0	-8
Médio Incompleto	-2	1	-2	1	-4	-6	0	0	-12
Médio Completo	4	81	-23	7	-19	4	-1	0	53
Superior Incompleto	1	1	-7	-15	6	0	0	0	-14
Superior Completo	0	-2	-2	8	-4	-5	0	0	-5
Pós Graduação	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Total =	4	82	-35	5	-9	-15	-5	0	27



Tabela 20 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x salário recebido x setor onde trabalha.

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	-2	4	-2	2	0	2
0,51 a 1 sal.min.	-59	-3	-14	-23	2	-97
1,01 a 1,5 sal.min.	48	141	64	21	-9	265
1,51 a 2 sal.min.	5	11	-3	-49	-4	-40
2,01 a 3 sal.min.	0	4	-5	-9	4	-6
3,01 a 4 sal.min.	12	-3	0	-4	-1	4
4,01 a 5 sal.min.	1	0	2	-3	-1	-1
5,51 a 7 sal.min.	0	1	0	-6	0	-5
7,01 a 10 sal.min.	4	-1	-1	-2	0	0
10,01 a 15 sal.min.	1	1	0	0	1	3
15,01 a 20 sal.min.	1	0	0	0	0	1
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Não Informado	0	2	11	6	1	20
Total =	11	157	52	-67	-7	146

Tabela 21 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x salário recebido x setor onde trabalha

SALÁRIO SETOR	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
ate 0,5 sal.min.	0	3	-5	11	-1	8
0,51 a 1 sal.min.	-19	1	-11	-79	0	-108
1,01 a 1,5 sal.min.	46	10	87	2	6	151
1,51 a 2 sal.min.	-1	3	-9	4	-2	-5
2,01 a 3 sal.min.	-3	-1	-4	-9	-1	-18
3,01 a 4 sal.min.	1	0	-2	-6	0	-7
4,01 a 5 sal.min.	-3	0	-1	-1	0	-5
5,51 a 7 sal.min.	3	0	0	-2	-1	0
7,01 a 10 sal.min.	2	0	-1	2	1	4
10,01 a 15 sal.min.	0	0	0	1	0	1
15,01 a 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Mais de 20 sal.min.	0	0	0	0	0	0
Não Informado	1	0	1	4	0	6
Total =	27	16	55	-73	2	27



Tabela 22 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo masculino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	-3	168	19	55	-9	230
Pequena Empresa	-6	5	19	11	3	32
Média Empresa	38	-9	1	-13	-8	9
Grande Empresa	-18	-7	13	-120	7	-125
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	11	157	52	-67	-7	146

Tabela 23 – Saldo do emprego formal segundo o perfil de trabalhadores do sexo feminino x porte da empresa x setor onde trabalha

Porte da Empresa	INDÚSTRIA	CONST.CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPEC.	TOTAL
Microempresa	2	11	37	-14	0	36
Pequena Empresa	8	3	17	-6	-1	21
Média Empresa	9	2	-6	3	-1	7
Grande Empresa	8	0	7	-56	4	-37
Não Informado	0	0	0	0	0	0
Total =	27	16	55	-73	2	27

Realização:



OTNM

Apoio:

